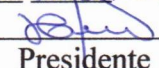


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 10 / 08 / 2023, às 18:10 horas.


Presidente



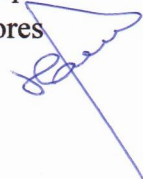
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 08 DE AGOSTO DE
2023.

Aos oito dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS) em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador Marco César Sousa Siqueira (PSC) e a Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega, Francisco de Sales Mendes Junior, José Gonçalves da Silva Filho e Kleber Ramon da Silva Araújo, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 10ª Sessão Ordinária do 6º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia três de agosto de dois mil e vinte três, sendo a mesma aprovada, por unanimidade. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 147/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SRA. SHEILA FERREIRA DE ARAÚJO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº

148/2023 – CONCEDE A COMENDA MÁRCIO CARREIRO AO SR. FERNANDO RODRIGUES BATISTA (NANDINHO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 149/2023 – REGISTRA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DO MUNICÍPIO O “TIRO AO ALVO”. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 27/2023-PE, PL Nº 28/2023-PE, PL Nº 135/2023-PL, PL Nº 136/2023-PL, PL Nº 138/2023-PL, PL Nº 139/2023-PL, PL Nº 140/2023-PL, PL Nº 143/2023-PL, PL Nº 144/2023-PL e o PL Nº 145/2023. Deram entrada em pauta, para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1064/2023 – SOLICITA DO SECERETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA ALUÍSIO DE LIMA COM A RUA TEREZINHA MONTEIRO, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1065/2023 – SOLICITA DA SECERETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA SÃO PEDRO, BAIRRO JATOBÁ, PRÓXIMO AO ANTIGO BAR DA GALINHA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1066/2023 – SOLICITA DA SECERETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DE BURACOS NA RUA JOÃO DOMINGOS DE QUEIROZ, BAIRRO JARDIM QUEIROZ. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1067/2023 – SOLICITA DA SECERETARIA DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONserto DE UMA GALEIRA ESTOURADA NA RUA NELSON RODRIGUES, DESCENDO A RUA FELIPE CAMARÃO, BAIRRO SANTO ANTÔNIO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1068/2023 – SOLICITA DO SECERETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SEJA FEITA A LIMPEZA DE UM LIXÃO NA RUA INÁCIO FERREIRA, BAIRRO SALGADINHO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1069/2023 – SOLICITA DA STTRANS A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRES DA RUAS JOSÉ VICENTE DE SOUZA COM A RUA VEREADOR JOAQUIM LEITÃO, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira. INDICAÇÃO A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB A APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A IDENTIFICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS CARGOS COMISSIONADOS E CONTRATADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. CORRESPONDÊNCIAS: O 1º Secretário informou que foi protocolado hoje um ofício da Secretaria de Finanças, solicitando o uso da tribuna livre, mas o mesmo foi indeferido, pois o pedido para o uso da tribuna livre tem que se dá com vinte e quatro horas de antecedência. Informou ainda que as correspondências, em resposta aos Requerimentos dos Vereadores, serão enviadas aos mesmos, da mesma forma o Balancete do mês de junho da STTRANS, enviado à Câmara. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos e todas. Saudar a Presidente, saudar a Vereadora Fofa, saudar nossa amiga Jaqueline aqui presente, saudar Vaninha, mulher que nomeia as ruas de Patos, meus senhores e minhas senhoras. Destacar dezessete anos da Lei Maria da Penha,

que tem transformado a vida das mulheres. Dona Maria da Penha foi violentada por anos, e agora existe um a tipificação. Hoje, na rádio, eu lia vereadora uma matéria em que o homem, se é que a gente pode chamar um traste deste de homem, cegou a companheira porque não queria que ela olhasse pra outro homem. Ela já tinha uma medida protetiva contra ele. Dizer que o nosso sexto Projeto, sobre a mulher, está nas comissões, que é um Projeto de minha autoria, que garante que as mulheres terão acompanhamento obrigatório nas consultas. Eu estava na Rádio Arapuan, quando denunciei um safado, um pilantra de um médico que assediou em um PSF, uma mulher. E o assédio ele não vem só com toque, ele vem com um elogiozinho sutil, safado, vem com uma cantadazinha barata. Então, este pilantra deste médico de Patos, que o processo faz com que eu não possa dizer seu nome, mesmo tendo certa liberdade aqui na tribuna da Câmara, mas foi um fato que a pessoa passou muito mal psicologicamente, depois do abuso, ele foi afastado do PSF. O Prefeito era Ivanês, eu levei a pessoa pra conversar com Ivanês, na frente da Secretária, a pessoa passou por uma profunda depressão, o marido queria tomar as dores, que perderia a razão. Então, por isso nossa lei está nas comissões, deveras, nos próximos dias, ser votada. Não tem muita pressa porque a comissão tem até trinta dias. Passou trinta de dias, automaticamente o Regimento Interno garante que seja votado. Em que pese um ou outro da comissão engolir o choro comigo, mas eu estou acobertado pelo Regimento. Se não quiser botar, não bote. Hoje mesmo temos as matérias de Patos, que hoje a Câmara, vota só tem Título de Cidadão. Título de Cidadão que, inclusive, entrou depois do meu Projeto. Como quem diz assim, 'não, ele criticou a gente, a gente vai deixar o dele por último'. Está aí, tem trinta dias, não tem agonia. Só que não estão prejudicando Jamerson, estão prejudicando mulheres, que já poderiam estar com acompanhamento em consultas. E eu também não estou desqualificando a classe médica, mas você mulher se tiver um safado de um médico que passe a mão, de forma indiscriminada em você, me procure eu lhe dou o apoio jurídico, uma assessoria jurídica, eu rasgo o nome dele aqui na tribuna se você me autorizar. Então, pra coibir tais práticas, nosso Projeto está na comissão, em trinta dias ele vem pra cá. Meus senhores e minhas senhoras, nossa amiga Jaqueline está aqui porque ela, com mérito, conseguiu o seu direito de ser Agente Comunitário de Saúde, um processo seletivo simplificado, uma entrevista, uma simples prova, que a gente queria que fosse algo melhor. Já tem denúncia de quem indica aí. E a Jaqueline, que tem mérito próprio, que estuda, que já passou em concurso, ela mora bem ao lado do PSF, que ela, com o mérito dela, passou na prova. Sequente a colocação dela foi Onis, que não mora lá. Segundo a denúncia do Conselho Municipal de Saúde, ela não mora lá. Quem está dizendo não é Jamerson, é o Conselho Municipal de Saúde, que forjou teria forjado um contrato de aluguel. Tem uma denúncia, o Conselho Municipal de Saúde está averiguando. A denúncia é do Conselho Municipal de Saúde. Eu demorei porque estava procurando aqui a fala do Claudemir, que eu botei na rádio o Claudemir, pra eu colocar a fala dele aqui, mas eu perdi. Eu trouxe até a caixinha de som, que está ali no carro. Eu coloquei na rádio, a denúncia está partindo do Conselho. O Conselho está dizendo que houve um aluguel de casa forjado. A menina está aqui, mora lá perto, e quem tomou o lugar dela não passou. Eu não quero acreditar que ninguém indicou, que ninguém passou a mão, que ninguém passou por cima, porque se tiver elementos, a gente rasga aqui também. Como tem várias denúncias por aí, de pessoas que indicaram. Tem vereadores



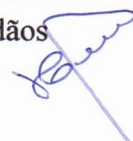
que acham bom se vangloriar por aí: 'eu botei fulano, eu botei cicrano'. É porque tem um negócio chamado: o ônus da prova de quem acusa. Então, quando eu tiver o ônus dessa prova, eu trago pra cá. Mas tem gente que acha bonito dizer que resolve, que bota, que apadrinha. Por isso que nós defendemos Vereador Zé Gonçalves, prova, transparência, que é pra não ter esse tipo de denúncia, porque está tudo em cheque, está tudo em questão, está tudo questionado. Então está aí a denúncia, partindo do Conselho, existem provas robustas. As pessoas da rua sabem quem é de lá quem não é, quem forjou aluguel de contrato. E é uma das que teve coragem. E as que não tiveram? Povo de Patos, levantai, deixai de ser besta. Ainda hoje eu estava pra trazer para cá uma turma de moradores de uma rua, que eu coloquei no meu Instagram, da Rua Artemísia Cirilo, perto do PSF Ana Raquel, caminho para o Recreio Maçônico, está lá a baba, o sumo da produção do Secretário de Infraestrutura de Patos, que diz que não adianta Vereador moer. Ele diz na Secretaria, que não adianta vereador moer. Mas quando eu fui com o carro de som e bati uma lata de leite ninho, e deixei lama no seu gabinete, no outro dia você ajeitou a galeria da casa de Fatinha, que passou vinte dias engolindo o choro nesta Câmara. Fatinha passou vinte dias, respeitosamente. Gosto de Fatinha, a quero bem, mas eu entendo que Fatinha não tenha a minha robustez, talvez minha coragem, quiçá a minha independência, pra falar do jeito que eu falo. Há diferentes tipos de cobrança, eu faço cobrança, eu não peço favor não. Eu não tenho medo de rela de Prefeito não. Eu não tenho medo de perseguição. Vá nas minhas bases, bote pra torar na campanha. 'Não, se segure, que o ano que vem o homem vem com tudo, e vai nas suas bases'. Se fosse por isso eu não estava aqui. Ainda ontem eu fiz um cadastro na revendedora de pneu pra comprar dois pneus pra meu o caminhão, na duplicata, aí perguntaram: 'profissão?'. Radialista, carteira de trabalho. Isso aqui não é profissão não. Quem quiser está aqui cinco, dez mandatos, arrume uma lavagem de roupa. Isso aqui não é profissão não, por isso que se eu sair daqui eu não troco um ano meu de mandato por cinco seis de quem quer que seja que tem aqui não. É na lapada até o último dia. Vai ter agora um Projeto do Prefeito aí, e votarei a favor porque eu não sou contra. Semana passada estávamos eu e o Vereador Zé Gonçalves no orçamento participativo. Da Câmara Municipal, representando a Câmara, só estávamos eu e Zé, dois vereadores de oposição que nunca deixaram de ser oposição. Falo por mim e falo por Zé, no orçamento participativo. Estávamos lá, a menina do cerimonial queria tomar a nossa palavra, nós nos inscrevemos pra falar, ela chegou e disse: 'não fala não'. Eu disse: pois está bom. 'Fala um dos dois'. Eu disse: falam os dois ou não fala nenhum'. Eu peguei a palavra e disse ao Prefeito que lamentei ela não nos passar a palavra. O prefeito olhou, como quem não sabia o estava acontecendo, não foi Zé. Eu já tinha combinado com Zé: Zé, se for só um, tu pegas o microfone e passa pra mim, aí a gente arrocha. E Zé da mesma forma. Dois meninos bem criados, meninos bestas, feito nós. É essa nossa independência, não vamos abrir mãos. Secretário Bonfim, eu mostro o senhor Secretário Bonfim, que o senhor vai ajeitar a galeria, porque não está dando. Eu não quero estar numa cidade que um Secretário mande no Prefeito. Será uma desmoralização. Não, que Bonfim desmoraliza Nabor não é de hoje. Não é de hoje que Bonfim desmoraliza Nabor. Cada vereadores aqui reclamando: 'Bonfim, Bonfim, Bonfim', e quando chega na Secretaria: 'pode deixar vereador moer'. Agora se esses mesmos vereadores se fizessem respeitar, Bonfim caia numa semana. Numa semana ele cairia. Eu vou mostra a diferença



entre a doma indiana e a doma africana de elefantes. Na doma africana o elefante é condicionado apanhando, pau, pau, pau, ele sabe que não pode levantar a sua perna, porque se ele levantar o domador bate nela; na doma indiana, o elefante, que tem mais força do que trinta, quarenta, cinquenta homens, ele é condicionado, desde novinho, com peso em sua pata esquerda, porque ele tem força a menos numa pata do que na outra. O domador indiano não levanta a mão pra o elefante. Do mesmo jeito é esta Câmara, no dia que descobrir o poder que tem, secretário nenhum vai tirar onda com cara de vereador aqui. Não é outro vereador não, Secretário Bonfim, meu nome é Jamerson Ferreira, eu vou levar uma lata de vinte litros da galeria, e dessa vez eu derramo na sua sala. Desta vez, se o senhor não ajeitar a galeria, que faz oito meses que tem uma O.S, o senhor vai sentir o peso do mandato do vereador, e na sua cara lavada de quem desfaz palavra de vereador, o cheiro de uma galeria. Prefeito Nabor Wanderley, não permita ser desmoralizado. Eu já atentei o Prefeito, uma vez quando, a empresa da zona azul veio pra cá, desmoralizar o Prefeito; o prefeito dizia uma coisa na rádio, de manhã, a empresa desfazia de tarde, na mesma rádio. Não permita que Bonfim o desmoralize ainda mais, porque Doutor Érico, mais Germana, não estão no meio da rua não, muito pelo contrário, estão correndo do povo, pelo nome de vendidos que estão recebendo. Muito obrigado.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira Nóbrega**: “Boa noite Senhora Presidente. Saúdo os demais colegas. Cumprimento também a imprensa, sempre defendendo uma imprensa livre. Agradecer a todos que se fazem presentes no nosso auditório também, senhora Jaqueline seja bem-vinda a Casa do povo, que deveria ter mais povo; o povo deveria participar mais. Para dá início, eu vou pedir até licença para comentar aqui um tema que foge do escopo do município de Patos, que é em relação a DPF 442, que é a liberação de aborto, uma ação promovida pelo PSOL, aquele partido que só defende coisa que não presta. Na DPF 442, eles querem liberar o aborto até doze semanas. É o assassinato de crianças indefesas que essas pessoas defendem, essas pessoas que não prestam. É muito fácil defender aborto depois de ter nascido. Eu queria que eles fossem fetos, menores de doze semanas, pra saber se eles iam defender aborto. É importante os cidadãos, os cristãos prestarem um pouco mais de atenção em quem eles vão votar, pra não estar votando em pessoas como essas, que querem assassinar criancinhas inocentes. Existem dezenas de métodos anticoncepcionais, dezenas. Aí o cara quer discutir logo assassinato de criança. O macho não quer fazer vasectomia, a mulher não quer fazer outro tratamento, não quer usar a pílula, tomar injeção, laqueadura, preservativo, existem vários meios; ele quer assassinar criança. É um absurdo isso! E o Brasil, como um país cristão, a gente não pode se acovardar e achar que isso é normal. É um retrocesso isso. Essas mesmas pessoas, que dizem defender a vida, são a favor do assassinato, do extermínio de criancinhas inocentes. Agora o que mais me intriga é que essas mesmas pessoas que são a favor de aborto, do assassinato de crianças inocentes, são as mesmas que defendem bandidos. É inacreditável o que acontece nesse país, é só retrocesso. Isso é muito perigoso, principalmente para nós cristãos, que somos maioria no Brasil; a gente não pode aceitar. E você cidadão, tome muito cuidado em quem você vota, porque são os políticos que fazem isso. Não adianta você dizer que é cristão e, depois, votar num político que defende esse tipo de aberração, extermínio coletivo de crianças inocentes. É uma vergonha isso. E pra completar, está sendo discutido no

Congresso do STF, que o STF agora é um congresso, nenhum ministro daquele tirou nenhum voto de um cidadão, e estão legislando, vão liberar até sessenta gramas de maconha. É uma sacola de maconha, sessenta gramas. Sabe o que vai acontecer? Vão vender maconha nas portas das escolas. E se a polícia, Vereador Patrian, chegar lá e disser: 'ei, amigo, o que é isso aí?'. Ele diz: 'eu estou acobertado pela lei'. Chama a polícia pra prender a polícia, porque não pode, está liberado droga agora. Até sessenta gramas vão liberar. É inacreditável o que está acontecendo no Brasil, parece um acordo coletivo com as facções, não sei, com a criminalidade. É vergonhoso. Minha gente, só quem sabe o impacto das drogas nas famílias é quem tem um filho dependente ou viciado. Vá perguntar a uma mãe, que tem um filho dependente químico, pra ver o sofrimento dela como é difícil. Já não basta o tanto de acidentes que a gente tem com outra droga legalizada, que é o álcool, quantas vidas não são ceifadas. Final de semana, o hospital não cabe ninguém porque o cara enche a cara de droga, que álcool também é droga, e cai de moto, causa acidente, é uma confusão danada. Imagine liberando essas outras. Isso é um retrocesso, minha gente. Você cidadão, preste atenção em quem você vota. Não adianta dizer que é cristão, que é contra aborto, contra as drogas, e votar em político que defende essas políticas. Isso é hipocrisia, isso é um paradoxo. Não dá pra entender como você é cristão e vota em políticos que quer liberar essas coisas. Fica aqui a cobrança. Eu tive que me ausentar um pouco de Patos pra discutir essas pautas, que a gente tem que alertar a sociedade do que está sendo discutido, do que está sendo votado. Voltando pra Patos, eu trago mais uma vez a cobrança dos moradores da Rua Professor José Araújo, por trás da Maternidade, aonde caiu os mísseis da Rússia, não passa ninguém na rua. É inacreditável! E o município não fez nada até agora pra resolver o problema. Está lá, ninguém resolve. Será possível que ninguém vai tapar aqueles buracos, que não são buracos, são crateras. A Rua Artemísia Cirilo, Meu Jesus, oito meses que tem um a fossa gigante a céu aberto, uma fedentina insuportável, que não passa ninguém na rua. E na esquina com a Apolônio Gonçalves tem um buraco bem grande. Se você escapar da galeria, não escorregar na galeria de moto, e não cair, aí tem um buraco na frente, pra você cair e quebrar o pescoço. É triste a situação. E a gente não com segue entender porque esses problemas básicos não resolvidos aqui no nosso município. Ali tem casas de padrão médio, que pagam IPTU alto, eu não com sigo entender qual a justificativa, que esses moradores não estão tendo o retorno dos serviços das ruas. Fica aqui a cobrança. Trago também uma demanda dos cidadãos, principalmente as pessoas de idade, que estão tendo um problema enorme aqui na Casa da Cidadania. Eu passo ali logo cedo, cinco, seis horas da manhã, e já tem uma fila do tamanho do mundo, para as pessoas consumirem aqueles serviços públicos da Casa da Cidadania, principalmente a questão da identidade, renovação de identidade, emissão de identidade, a quantidade de fichas é muito pequena e está gerando uma demanda retroativa aqui na cidade de Patos, uma demanda reprimida, como queiram, e está muito difícil de ser resolvido. Eu peço até o apreço da Câmara, Presidente, pra gente ver se é possível aumentar a quantidade de atendimentos no posto de identidade da Casa da Cidadania, para atender melhor, com mais conforto, os nossos munícipes. E faz tempo isso, são poucas fichas, só tem um papiloscopista na cidade de Patos que atende lá. A gente precisaria no mínimo de dois na cidade de Patos, para ampliar o atendimento aos munícipes na questão de emissão e renovação de carteira de identidade. Os cidadãos



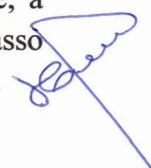
ficam lá a manhã toda, tem que chegar às quatro, quatro e meia da manhã, para pegar uma ficha. É uma vergonha isso. É muito humilhante. A pessoa de idade como é que faz? Uma pessoa doente, uma pessoa do sítio? É humilhação, Vereadora Fatinha. É chato isso. A gente vai cobrar. Peço o apreço dos meus colegas para a gente reforçar isso. Fica aqui a cobrança. Para concluir, senhores, eu trago mais uma vez, eu estou com os documentos aqui, tem em formato digital também, tem alguns aqui, que é em relação ao processo seletivo para ACS e ACE. Para quem não tem conhecimento, já tem de sete a oito denúncias no Ministério Público, duas são minhas e tem quatro ou cinco de outros cidadãos que denunciaram também. E hoje eu protocolei outra, junto com a documentação fornecida por dona Jaqueline, que aqui está, que essa celeuma toda desse processo seletivo, fraudulento, aqui da cidade de Patos. Eu já denunciava isso há dois meses: esse processo seletivo é uma fraude, e é verdade. Tem documentos para provar isso. Estão aqui os documentos. Eu já mandei duzentas páginas de documentos para o Ministério Público, já cobrei do Promotor, já teve uma audiência, na qual eu participei. É uma vergonha o que está acontecendo na cidade de Patos. Essa comissão de seleção desse processo seletivo está comprometida, eles atestaram o endereço de uma pessoa, Vereador Jamerson, e eu estou com o ofício aqui, do Conselho Municipal de Saúde. Para quem não sabe, o Conselho Municipal de saúde existe para fiscalizar a Secretaria Municipal de Saúde. E o Conselho Municipal de Saúde foi a uma residência e comprovou que aquele endereço não era daquela pessoa que tenha sido atestada pela comissão da Secretaria de Saúde. A comissão não tem credibilidade, está comprometida. Tenho áudios também aqui do Presidente do Conselho Municipal de Saúde, o senhor Claudemir, tem ofício dele, informando ao secretário que a situação está irregular. E o Secretário Leônidas está prevaricando isso aqui. Isso está errado! Protocolei ontem, no Ministério Público, cobrando providências. E outro problema que nós temos aqui no município de Patos, que é em relação à lei federal nº 11.350, no seu artigo nº 16: 'é vetada a contratação de agente comunitário de saúde por contrato'. E, pasmem, essa pessoa que supostamente tomou a vaga de dona Jaqueline, já é contratada do município. É tudo muito estranho aqui na cidade de Patos. Inclusive, dona Jaqueline me atestou que o proprietário da casa que foi alugada vai lá dizer como tudo aconteceu. E parece que fizeram um contrato lá só para fazer o processo seletivo, um contrato de aluguel. Olha só a situação desse processo seletivo de Patos, como cheira mal tudo isso. Eu tenho também nas minhas outras peças, é irmão de cunhado de secretário aprovado nesse processo seletivo, subjetivo, é filha ou filho de presidente de associação, junto com o marido da filha, o genro. Olha só a esculhambação, Vereador Jamerson. Então, minha gente, diante dos fatos, esse processo seletivo é fraudulento, essa comissão de seleção, eu não sei quem são: 'ah, são servidores efetivos', não sei quem são. Mas, diante desses fatos, essa comissão está comprometida, está contaminada, não merece credibilidade. Aí vai ficar isso assim na cidade de Patos, desse jeito? Vão fazer um processo seletivo, a gente não entende os parâmetros, subjetivos, sempre. Faça a prova, minha gente, para saber quem estudou, como dona Jaqueline que estudou. Não é justo isso. Tem o outro candidato também que entrou com ação no Ministério Público também, está tudo aqui, dá duzentas páginas, que ele tem um currículo exemplar, curso superior, especialização, tudo, estava em primeiro lugar, e caiu posições, depois da entrevista, para outra pessoa que nem nível técnico tem. É muito



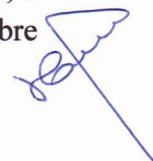
estranho isso. Está tudo muito estranho, está tudo muito cabeludo, está tudo muito fedorento nesse processo seletivo. Para mim, é um processo seletivo fraudulento. Eu tenho fatos aqui. O Secretário está prevaricando. Falei com o Promotor, ontem, cobrando providências. A gente quer providências. Resolva esse problema, Promotor, cancele algumas pessoas, que estão irregulares, ou anule o processo, agora fraude a gente não pode aceitar, a gente está de olho. Ficam aqui as cobranças, e, em breve, a gente vai trazer mais novidades sobre essa fraude do processo seletivo aqui da cidade de Patos, que o correto é fazer o concurso. Muito obrigado, Senhora Presidente. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família.”

Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo, em nome de Vossa Excelência eu quero cumprimentar as demais vereadoras aqui presentes. Cumprimentar os demais colegas em nome do Vereador Emmano, a imprensa que está aqui conosco. Cumprimentar em nome do nosso amigo Sílvio Romero, que mais uma vez prestigia e está conosco, acompanhando os trabalhos da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. A plateia eu cumprimento em nome do nosso amigo Eriberto, aqui conosco, serventuários desta Casa, internautas que nos acompanham pelas plataformas digitais que são disponibilizadas pela Câmara Municipal de Patos, meus senhores e minhas senhoras. Senhora Presidente, eu faço uso da Tribuna, minha passagem muito rápida, Vereador Ramon. Antes de mais nada, eu quero deixar aqui registrado que no último sábado foi aniversário da nossa Presidente, completou mais um ano de vida, e que Deus possa estar concedendo os desejos do seu coração, segundo a vontade Dele, seus sonhos, seus projetos; tanto seus quanto da sua família, possa estar debaixo da vontade de Deus. Mas, Vereador Ramon, eu faço uso da Tribuna, hoje, também para falar que ontem nós estivemos, Vereador Emmano, lá no bairro Frei Damião, lá no Morro, que contempla toda a área do Santa Clara, José Mariz. E ali estivemos juntos com alguns outros vereadores, secretários, sobretudo, a população esteve lá presente em um número enorme de pessoas que foram ali acompanhar. Eu não digo, Vereador Décio, uma reforma, ou ampliação de mais uma unidade básica de saúde, mas também serviços que foram ampliados, sobretudo, Vereador Ramon, mais uma unidade de saúde que estará abrindo também no turno à noite, para atender àquelas pessoas que trabalham de manhã, trabalham à tarde naquele bairro, naquela comunidade, e não tem tempo, oportunidade, de ir a uma unidade de saúde fazer uma prevenção ou algo parecido. Então, a unidade de saúde aberta a noite traz justamente essa oportunidade, que é a saúde do trabalhador, Vereadora Fatinha. Essa já é a sexta unidade de saúde, na cidade de Patos, que funciona, que é aberta no turno da noite, justamente para dar essa oportunidade para essas pessoas que, como eu já falei, trabalham de manhã, trabalham a tarde e não tem a oportunidade ter um atendimento de prevenção. Então, a unidade Pedro Firmino, além disso, ela leva também, Vereadora Nega Fofa, mais um serviço que ali ampliado está sendo ampliado, que é o serviço de fisioterapia e odontologia. Essa é mais uma unidade de saúde na cidade de Patos que chega com essa ampliação e com essas ações. Então, é assim, Vereador Emmano, que o Prefeito Nabor, juntamente com seu secretariado, tem trabalhado todos os dias, dia e noite, para justamente levar oportunidade, através de suas ações, dos programas que são imprimidos, através do seu governo e através da sua gestão.”

Em aparte, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos. Vereador, eu sempre que passo



ali no Horácio Nóbrega, quase toda noite eu passo ali em frente, e vejo a multidão que está sendo atendida ali, saúde do trabalhador. E eu sempre digo, ali foi o primeiro, foi referência mesmo, foi o Horácio Nóbrega, e está dando continuidade. O Prefeito Nabor investiu em outros, e aí está mais um para suprir a necessidade do trabalhador à noite. Então é muito importante esse atendimento. Aqueles que não têm condições durante o dia, à noite, com certeza, estão indo à unidade de saúde, onde é atendido não só pelo médico, mas tem dentista, tem a parte de enfermagem, fisioterapia. Então é um serviço de grande importância para a nossa cidade. E sempre eu digo: Nabor está investindo, como nunca investiu na nossa saúde, continuando o investimento. Obrigada.” O Orador deu continuidade ao seu pronunciamento: “Pois não, Vereadora Fatinha, só engrandece o nosso discurso aqui nesta noite. Então é justamente por meio de ações importantes como essa, que a população vem entendendo a importância que tem um atendimento como esse, uma ampliação dos serviços nessa condição. Às vezes a gente escuta algumas pessoas buscar uma falha de uma tampa de uma tomada, que não foi colocada, ou de uma torneira que não foi ajustada da forma correta, e, às vezes, quer comprometer toda uma ação, todo um projeto de serviços que foram colocados à disposição daquela população. E o Prefeito, Vereador Jamerson, já anunciava também ontem que, nos próximos dias, já estará se Deus quiser, construindo mais uma creche naquela área, porque a creche do CAIC praticamente, por ela ser construída em bloco, não tem mais condições. Segundo foi repassado, de fazer ali alguma reforma ou alguma recuperação de alguma área na estrutura do CAIC, por conta justamente da forma que se encontra. Mas, uma nova creche, o Prefeito, ontem, antecipava essa informação, será construída naquela área, justamente para atender aquelas mães, aquelas famílias que precisam deixar o seu filho nessa unidade educacional. É através dessas ações, é através desses programas, desses investimentos, que a Prefeitura Municipal de Patos vem realizando nosso município, na cidade de Patos, porque nós sabemos do compromisso que o Prefeito tem. Eu conversava Vereador Décio, e o senhor me perguntava há alguns dias, e eu falava para a Vossa Excelência que o Secretário adjunto de Infraestrutura, Marcones, recebeu autorização do Prefeito para fazer o levantamento para ver a possibilidade de calçar aqueles três trechos de ruas lá no Bairro Dona Milindra. E estivemos hoje com o Prefeito, a Vereadora Fatinha também, nós nos encontramos e conversávamos com o Prefeito a respeito disso, e ele disse que irá ser feita a pavimentação daqueles três trechos de ruas que existem ali. Será feita uma reprogramação no contrato, que é a forma exata e correta para que os recursos pudessem ser reaproveitados, ou aproveitados, para que não sejam devolvidos. Então o Prefeito já autorizou, já está sendo feito todo o trâmite necessário de documentos, burocráticos, para que realmente esses três trechos de rua pudessem ser contemplados, ali no Bairro Dona Milindra. Daqui a pouco nós estaremos votando o Projeto do REURBS, no momento da discussão nós iremos fazer uma fala a respeito do Projeto, e nós agradecemos, Senhora Presidente, a oportunidade. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, parabeniza-la pelo seu aniversário, muita saúde, paz e felicidades. O auditório aqui, em nome do companheiro Eriberto, aqui nos assistindo, a imprensa de Patos, servidores e servidoras. Eu trago na noite de hoje uma discussão sobre



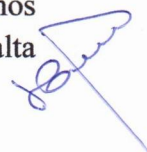
a necessidade de reativação dos poços artesianos aqui no nosso município. Todos lembram que nos governos anteriores, especialmente de Dinaldo Wanderley, foram abertos vários poços artesianos nas praças, e simplesmente esses poços foram desativados, prejudicando as comunidades, porque essa água servia para cuidar das praças, cuidar dos canteiros e até para pessoas utilizarem essa água. Infelizmente a gente vive uma situação preocupante em todo o nosso planeta, vocês estão observando aí que 50 °C lá nos Estados Unidos, não é brincadeira, não. A gente está muito bem aqui com 37 °C. Então o aquecimento global, o El Niño vem aí para trazer seca, e esses poços deveriam ser reativados. Eu recebi denúncias que tem alguns poços que foram desviados das praças para particulares, que estão usando essas águas dos poços. A água que poderia ser utilizada nos cemitérios, água que poderia ser utilizada na irrigação das plantas e canteiros em todo o município, no Distrito de Santa Gertrudes e até na zona rural. Ou seja, está sendo utilizada água doce, água tratada, em muitos locais, onde poderia ser muito bem utilizada essa água dos poços. Eu fiz um Requerimento, foi aprovado aqui na Câmara, solicitando a relação dos poços artesianos. Eu vou só confirmar que tem um poço artesiano aqui no Belo Horizonte, que foi desviado para o particular. Eu estou só confirmando quem é realmente essa pessoa que utiliza a água, para dizer aqui na Tribuna da Câmara Municipal de Patos e onde quer que seja. Então fazer esse alerta aqui. Outra preocupação é em relação a reativação desses poços na zona rural. O poço comprido, no antigo Bar do Papelão, onde moram mais de cinquenta famílias, e simplesmente a obra não foi concluída. Teve início em 2019, e até agora não foi concluída essa obra. Inclusive, eu fiz um vídeo em cima de um passadiço, e até que eu acertei. No vídeo eu alertava: 'não passa disto'. E realmente não passou. Até agora não foi concluída a obra do Poço Comprido, que é justamente trazendo água do açude do Mocambo de Baixo para aquela comunidade. E também os poços artesianos que foram construídos, que é para serem de utilidade pública, para a comunidade, estão sendo usados para pessoas particulares, que não pode. É essa a realidade. Mas, nós estamos no 'Agosto Lilás', dezessete anos da criação da lei Maria da Penha, que serviu para coibir a violência doméstica e familiar contra as mulheres. A gente sabe da importância dessa lei, mas nós queremos também que as coisas aconteçam na prática, porque a gente fica perguntando aqui em Patos quais as políticas públicas para as mulheres. Não vale a pena apenas pintar o mês de lilás e não ter política pública. A Casa da Mulher Brasileira está chegando a Patos, através do Presidente Lula, do Ministro da Justiça, Flávio Dino, mas nós precisamos de uma casa de apoio às mulheres que sofrem violência, não apenas em Patos, mas também contemplando as cidades vizinhas. É uma luta que deve ser travada aqui no município. E é importante que a Secretaria Municipal das Mulheres apresente um plano de trabalho para com as mulheres de Patos. A questão não é só realizar audiência pública, fazer fotos, mas que essas políticas públicas cheguem às comunidades, chegue no Alto da Tubiba, chegue na Vila Teimosa, chegue na Rua do Meio, chegue nas Sete Casas, chegue no Matadouro, chegue no Juá Doce, chegue na Vila Mariana, chegue em Santa Gertrudes, chegue nos assentamentos. O que a gente observa, especialmente na zona rural de Patos, nós temos dois assentamentos com um grande número de trabalhadores e trabalhadoras, que é Patativa do Assaré, no Distrito de Santa Gertrudes, e o Campo Comprido, depois do Campestre. Simplesmente esses dois assentamentos não tem água potável, não tem água

tratada para a comunidade. E aí, se constroem outras coisas, mas as mulheres estão lá carregando água em carroças de burro, na lata, porque não tem água potável, não tem água tratada. Então a gente precisa que essas políticas cheguem às comunidades, às comunidades rurais e aqui, na nossa cidade. Aí, ao invés da Secretaria Executiva da Mulher propor as políticas públicas, vai é brigar com a Presidente do Conselho da Mulher aqui de Patos, porque denunciou que o carro estava sendo utilizado indevidamente. Eu acho que tem que se unir, gente. Samara é uma grande mulher, é a Presidente do Conselho. Nós tivemos, inclusive, lá no orçamento participativo, e a Pastora Joana, ex-Delegada, fez um relato dessa situação do Conselho da Mulher. Eu acho que tem que se unir, acabar com essas picuinhas e apresentar as políticas públicas para as mulheres de Patos. Isso é o que interessa, juntar Secretaria, Conselho, para realmente as coisas funcionarem. Por isso que é importante esse 'Agosto Lilás', mas é só pintar, usar fitinha, nem gravata, nem outras roupas, mas eu quero ver a diferença na prática, que justamente é o que nos interessa. Nós estamos vivendo momentos difíceis nesse país, nós tivemos o maior exterminador de crianças ianomâmis, crianças indígenas, que foi o Bolsonaro. Nesses quatro anos foi extermínio, o aumento da violência, os povos indígenas foram brutalmente assassinados. E agora vem o Zema, governador de Minas Gerais, dividiu o Brasil, condenando as regiões Norte e Nordeste, dizendo que agora tem que unir o Sul e o Sudeste, pra se contrapor ao nosso valente Nordeste Brasileiro. Não sabe o imbecil que somente no Estado de Minas Gerais existem duzentos e quarenta e nove municípios que são atendidos pela SUDENE, pelo o Banco do Nordeste do Brasil, porque lá a Região Nordeste, de seca tremenda igual a nossa, muitas vezes até pior. Então, esse discurso diversionista é repugnante. O Nordeste, inclusive, é quem está puxando o BIP, produto interno bruto, em nosso país. E aqui eu não defendo divisão do Nordeste, de maneira nenhuma, nós precisamos de um Brasil unido, e, acima de tudo, reconstruímos esse país. Ele disse: 'O Nordeste é uma vaquinha que produz pouco'. Mas o Nordeste tem o grande Bráulio Tavares, ele diz, naquela música: 'Se o Nordeste fosse independente, o Brasil ia ter de importar do Nordeste: algodão, cana, caju, carnaúba, laranja, babaçu, abacaxi e o sal de cozinhar, o arroz, o agave do lugar, o petróleo, a cebola, a aguardente. O Nordeste é alto suficiente, o seu lucro seria garantido'. Então, nós queremos acima de tudo, combater esses traidores da pátria, defendendo, acima de tudo, a união e a reconstrução desse país, que é o que realmente importa pra o nosso. E nós tivemos também uma nota oficial do Consórcio Nordeste: 'O Brasil que cresce unido', pelo governador do Estado da Paraíba, João Azevedo, que é presidente do consórcio Nordeste. Mas, meus amigos e amigas, eu gostaria aqui de saber da Secretaria Municipal do Meio Ambiente quando é que vai cuidar dessa arborização de Patos. Da linha férrea até o José Cavalcanti a poda é só baixa, a rua em plena escuridão, porque as algarobas estão altas. Só tiram quando cai uma. A Rua Pedro Firmino a mesma situação. Faziam essa podagem antes do inverno começar, e nós estamos observando que está ventando muito, e agora no mês de setembro o vento será mais forte. Eu fico aqui me perguntando, e eu já perguntei muitas vezes ao professor Jacob, mas ele não responde, oh, Jacob, tu és professor da universidade, oriente essa Secretaria de Meio Ambiente, já que é o pessoal seu que está nessa secretaria, indicação sua. Faça alguma coisa. Os pés de ninho, outras árvores estão com as galhas a coisa mais feia do mundo, não tem uma organização dessas árvores aqui no nosso

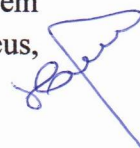


município. Todo mundo que ver a cidade organizada, uma cidade bonita, é isso realmente o que nos interessa. Então, tem uma equipe de podagem, façam isso, veja pelo menos essa questão do centro da cidade, a Rua Pedro Firmino, a Rua Horácio Nóbrega, que tem essas algarobas altíssimas, e só retiram quando realmente cai uma em cima de um carro. A sorte que até agora não tivemos problema com pessoas. Essa situação dos servidores de Patos, o que nós defendemos é a realização de concurso público. Processo seletivo temporário é ilegal, imoral. No caso dos Agentes de saúde de endemias pode ser realizado o processo seletivo público, não temporário, como foi feito. Se ele é temporário, esse pessoal não será efetivado. Agora o que nós defendemos no caso específico dos agentes de saúde de endemias, ele pode ser através de concurso público e pode ser através do processo seletivo público. Porque isso aí, gente, não foi processo seletivo público não, podemos dizer que foi o processo seletivo do ajeitadinho, do arrumadinho. Não justifica as denúncias que foram feitas, inclusive o próprio Conselho Municipal de Saúde, que até que enfim tomou uma posição, colocando que entrou gente que não tem nada a ver. Inclusive, na área do Mutirão, Jatobá está mudando o usuário de uma Unidade de Saúde pra outra. Então o negócio é esculhambado. Isso desmoraliza a gestão. Mas parece que tem gente que não está nem aí. É lamentável essa situação. Eu defendo concurso público de provas e títulos. No caso dos agentes de saúde de endemias pode fazer o processo seletivo, agora faça o processo seletivo público. O que vai prevalecer não é o arrumadinho, não é o parentesco, o que vai prevalecer é o conhecimento de cada companheiro e companheira, é a sua experiência. E um dos critérios justamente é morar na área, não é fazer contrato de aluguel pra poder se adequar. Então não podemos admitir isso aqui no nosso município nem em lugar nenhum. E eu espero que realmente as providências sejam tomadas, e as verdadeiras pessoas que foram aprovadas assumam, como é o caso de Jaqueline.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, meu boa noite. Em nome de Vossa Excelência eu quero saudar os demais pares desta Casa, funcionário. Quero a imprensa, em nome do nosso amigo Sílvio Romero, quem está aqui presente na plateia, as pessoas que nos acompanham através do Facebook, do Instagram da Câmara, do YouTube, quero saudar em nome da nossa colega, nossa amiga Jaqueline. Seja bem-vinda a esta Casa! Esta Casa é também a casa do povo. Presidente, antes de começar o meu discurso quero também parabenizá-la pela passagem do seu aniversário. Que Deus continue grandemente abençoando a sua vida, a sua família, que traga muita saúde e muita paz, e que seus sonhos sejam todos realizados. Mas que esses sonhos, Senhora Presidente, sejam também da vontade de Deus, porque quando é da vontade de Deus, com certeza, esses sonhos vem para abrilhantar mais ainda as nossas vidas. Então, sinta-se parabenizada pelo Vereador Ramon de Chica Pantera e pela família. Salmos 3, 5, diz: ‘Eu me deitei e dormir, acordei porque o Senhor me sustentou’. E tem sido todas as vezes, todos os dias que eu me deito, que coloco o meu joelho no chão, e que oro a Deus para que ele possa me dar o dom da vida, no dia seguinte, e que eu possa lograr êxito na minha vida profissional, na minha vida espiritual, na minha carreira política. E não tem sido diferente. E ontem à noite o Prefeito Nabor visitava o Santa Clara, o Zé Mariz, o Bairro do Morro, Frei Damião, para entregar a reforma e ampliação da Unidade de Saúde Pedro Firmino. E era uma reivindicação minha, toda vez que me encontrava com o Prefeito Nabor solicitava e reivindicava que fosse feita não só essa

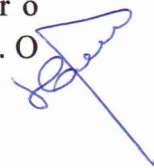
ampliação no prédio, como eu também invejava com a inveja do bem, as outras Unidades Básicas de Saúde que funcionavam a noite, para atender os pais e mães de famílias que trabalham durante o dia e que não têm tempo para tratar da sua própria saúde. Eu trazia essa preocupação ao Prefeito Nabor, como enfermeiro que sou, como vereador que estou ali naquela comunidade, morador daquela comunidade. Então via essa necessidade. E fui contemplado, ontem, pelo Prefeito Nabor, justamente com essa ampliação dos serviços de odontologia, de fisioterapia, e aumentando não só as fichas durante a manhã e tarde, mas também a noite, o aumento de mais trinta fichas para atender a população do nosso bairro. Então fico muito feliz em saber que o trabalho tem sido feito, apesar de muitas cobranças, apesar de algumas pessoas acharem que o vereador só trabalha nas terças e quinta-feira aqui nas sessões. Mas a minha mãe, a minha eterna guerreira Chica Pantera me ensinou que quando se joga uma pedra, você pegue essa pedra e construa um degrau, para que você possa subir mais e mais. Então é jogando pedra, e eu com a cabeça erguida, fazendo o que ela sempre me ensinou. E quem conheceu Chica Pantera sabe que o seu legado tentarei levar pra o resto da minha vida, enquanto estiver como político. Se não estiver como político, mas como pessoa, porque Chica nunca foi política, e fazia. Gostava de fazer porque gostava de ajudar ao próximo. Então eu farei a mesma coisa. Às vezes da minha forma grossa, um pouco ignorante, não quero escutar, quando recebo uma crítica eu quero descontar com outra crítica, mas isso é natural do ser humano. E de imediato, eu me lembro que você tem que revidar críticas com trabalho. E é isso que eu tento fazer a cada dia.” Em aparte, o **Vereador Sales Junior** disse: “Parabenizar Vossa Excelência pela fala, pelo discurso. Eu já disse isso na tribuna, estivemos juntos lá, participando da entrega dessa reforma e ampliação. E tanto o Prefeito quanto o Vice-Prefeito Jacob referendavam justamente as diversas vezes que Vossa Excelência solicitou, cobrou a reforma e ampliação não só da unidade, mas também do atendimento dos serviços, que ali já foram disponibilizados à população. Às vezes, algumas pessoas sabem que isso é normal, é natural está sempre cobrando, reivindicando melhorias para o bairro, para a comunidade. E nós recebemos essas demandas pra podermos encaminhar para o Poder Executivo. E foi justamente o que Vossa Excelência fez, faz, e diversos outros vereadores aqui fazem também, quando recebem reivindicação da população. Então essa é mais uma ação, é mais uma obra da gestão, do grupo Mota, do grupo Wanderley. Às vezes se diz assim: ‘o que é que eles têm feito ali naquela área ali?’. Aquela Unidade de Saúde foi justamente por eles. A praça, que tem ali ao lado, com quadra de areia e brinquedos, foi construída justamente pela gestão. De lado tem o CRAM, que é o Centro de Referência da Mulher, foi implantado pela gestão à época. Diversos calçamentos que ali existe foram construídos justamente pela gestão, e outros serão construídos. O Prefeito já anunciava ontem, que os novos calçamentos irão chegar ao Bairro Santa Clara. Então isso mostra o compromisso de Vossa Excelência, o compromisso do Prefeito em está fazendo com que as ações do governo, da gestão possam chegar até a população. Obrigado, Vereador.” Retornando ao pronunciamento, o Orador disse: “Eu que agradeço ao Vereador Sales Junior pelas palavras. É bem verdade que o professo Jacob, vice-prefeito referenciava aquilo ali, naquele momento. A Presidente Tide também, na sua fala. Quero aqui agradecer Presidente, também lembrava que inúmeras vezes quando a gente estava nos eventos, e quando o Prefeito terminava de falar, eu dizia: muito bem, meu Prefeito, falta



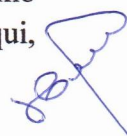
só o Santa Clara, falta só a Unidade Pedro Firmino. E ele ali se prontificava e dizia: 'vamos chegar lá'. Como está chegando em demais outras áreas do nosso município. Não rodemos também esquecer Vereador Sales Junior, que o Prefeito também trouxe o banco de alimentos por traz do CAIC, ao lado da UPA, que é fundamental aquele banco de alimentos que trouxe pra lá. Então, como Vossa Excelência bem explanou, os calçamentos que vão vim ainda esse ano, falava com o Secretário Bonfim, que afirmava: 'Ramon, esse ano ainda virão esses calçamentos'. Ele também reafirmou na sua fala, que vai construir uma nova Creche pra o Santa Clara, porque aquela não tem como ter uma reforma, porque é uma Creche que foi construída com blocos. Então já tem uma nova obra que vai ser construída. Isso tudo é reinvidicação do Vereador Ramon de Chica Pantera aqui nesta Casa, através de requerimentos, aprovado pelos nobres colegas. Não me canso Vereador Emamo, de todo semestre colocar o mesmo requerimento, solicitando a pavimentação em paralelepípedo do Santa Clara, que aqui é aprovado por todos os colegas." Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Vereador Ramon, já que os requerimentos estão sendo atendidos, eu acho importante, nós temos esse o Horácio Nobrega, que é importante o funcionamento a noite, na Rua Lima Campos. Acho que essa UBS do Morro também é uma área importante, que tem a UPA, mas desafoga a UPA. E eu acho também que é importante se pensar em Santa Gertrudes, o funcionamento também a noite. Poderia ser até transformada aquela UBS num PA, para atender a comunidade, porque tem um grande número de pessoas no Distrito e também na zona rural. Eu acho que é importante o funcionamento a noite, e depois estender, no caso da Vila Teimosa, do Bivar Olinto, do Residencial Itatiunga, ir pensando na abertura dessas UBS à noite, porque vai favorecer aqueles e aquelas que trabalham durante o dia. Muito obrigado." Com a palavra, o Orador disse: "Eu que agradeço Vereador Zé Gonçalves. É justamente isso que o Prefeito vem fazendo Vereador Sales, ele vem ampliando esse trabalho, porque, se não me falha a memória, já é a sexta unidade de saúde que está sendo aberta a noite, e é importante que venha esse trabalho pra Santa Gertrudes, é importante que vá ali pra Vila Teimosa, a Horácio Nóbrega. É muito importante isso. Importante que o Prefeito ele vem tendo esse olhar. Então justamente essa é a minha fala, na noite de hoje, de agradecimento. E dizer que que estarei incansavelmente, solicitando sempre que necessário Vereador Josmá, nos meus requerimentos, porque sei que todos os requerimentos aqui que nós colocamos sempre são aprovados, mas que não fica só no requerimento. Quando tenho a oportunidade de estar acompanhando o Prefeito Nabor, nas obras, que são muitas, obras, nas ordens de serviços sendo assinada, entrega de reformas, eu sempre estou ali perto, e sempre fico cobrando. E, graças a Deus, chegou ao Zé Mariz e ao Santa Clara essa tão sonhada reforma da Unidade Pedro Firmino, como também a abertura à noite, porque se fazia muito necessário no nosso setor. Senhora Presidente, voltando a pauta da pavimentação em paralelepípedo, que foi reafirmado pelo Prefeito Nabor ali no Santa Clara, que desde 2017 venho colocando requerimento, a cada semestre, solicitando. Desde da semana passada que vem sendo feito um paliativo, porque nós sabemos que quando a chuva vem, leva tudo. Então, ruas que não são calçadas, com certeza, ficam esburacadas. E eu não poderia deixar de vim aqui a essa tribuna, e hoje estava acompanhando um dos trabalhos de terraplanagem no João Dudu, agradecer em nome do Prefeito Nabor, a pessoa do Secretário Josimar. Eu costumo dizer nem Deus,



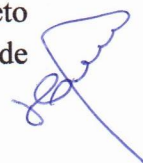
nem Jesus Cristo, agradou todo mundo. Há pessoas que criticam que fez aquela terraplanagem e está aquela poeira, entendo. Mas a gente tem que entender que a terraplanagem não é um serviço que vem pra ficar porque o Prefeito Nabor mandou fazer a terraplanagem e vai esquecer o Santa Clara. Não, não é isso. Eu quero tranquilizar aqui a comunidade do Santa Clara, que as ruas que hoje estão sendo hoje feitas a terraplanagem é apenas um paliativo, mas o calçamento vai chegar. Senhora Presidente, eu conversava outro dia, com o Senador Veneziano Vital do Rego, que hoje nós vamos votar um Título de Cidadão Patoense, por inúmeras bem feitorias que ele trouxe para o nosso município. Eu vou me estender mais ainda na segunda votação, trazer aqui o que foi feito por ele, o que foi feito pelo o irmão, quando deputado federal, pela cidade de Patos. Mas eu conversava com ele, e ele afirmava que estava mandando uma emenda, de dois milhões e meio, também para pavimentação e paralelepípedo. Pode-se dizer: ‘esses dois milhões e meio é pra o Santa Clara?’. Eu não eu não posso dizer que seja para o Santa Clara, é pra cidade de Patos. E cabe ao Prefeito ver a necessidade maior, qual o bairro que mais precisa, para que sejam destinadas essas emendas. Sem contar Senhores Vereadores, com as inúmeras emendas que o Deputado Federal Hugo Mota vem colocando pra cidade de Patos, justamente para isso. Então é um trabalho que não é da noite pro dia. Como diz o matuto: ‘isso não é remela que você faz dormindo’. Isso demanda tempo para que seja aberta a licitação, pra ser aprovada a licitação na Caixa Econômica, que seja liberados os valores, para que possa ser feito esse trabalho. Mas a cidade de Patos vem crescendo, não para de crescer, e eu tenho fé em Deus que, logo, logo, a gente vai ter novos ares em nosso município. Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos!” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 27/2023 – DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA VISANDO O CUMPRIMENTO DA LEI FEDERAL Nº 13.465/2017, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “A servidora Mericlys, esteve na reunião das comissões, a convite da Presidente, juntamente com os vereadores que compõe a comissão, e algumas dúvidas e informações foram apresentadas pra termos um entendimento necessário em relação ao que está sendo discutido e votado na noite de hoje. Eu acredito que talvez algumas pessoas que estão aqui, ou todas, eu não sei, Vereador Nandinho, eu já tinha encaminhado para Vossa Excelência, para mim, particularmente, quem mais falou comigo a respeito desse assunto foi o pessoal que mora no Conjunto dos Sapateiros, porque estão de posse, mas não são de fato os proprietários, porque não tem o Título de Regularização. Então esse Projeto será feito por toda a cidade de Patos: Rua do Meio, Novo Horizonte, Conjunto dos Sapateiros, Placas, pessoas que moram em imóveis e que ainda não têm o registro. Ou seja, não é seu de fato, porque não está registrado em Cartório por alguma situação. Desde a época do Presidente Temer, a Lei Federal nº 13.465, de 2017, esse Projeto vem justamente fazer com que exista o cumprimento dessa lei federal. Eu fiz uma pesquisa muito rápida, Jamerson, e são inúmeros os municípios que estão discutindo, uns já estão em vigência, outros ainda em tramitação, e outros municípios estão encaminhando para as Câmaras Municipais, para que possa fazer o mesmo. Aqui existem duas propostas de Reurb, que é o S e o E, Social e Específico. O



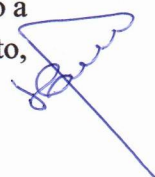
social é para quem ganha abaixo ou até 05 (cinco) salários mínimos, e o município é quem arcar com todas as despesas, isso está no artigo 6º do Projeto, o pagamento das Certidões de cartórios ou judiciais, plotagem de plantas, cópias dos processos e documentos, plotagem de notificação, pagamento de diligências, contratação de estudos técnicos, levantamento topográfico, desapropriação de imóvel, execução de obras de infraestruturas, todas as despesas serão bancadas pelo município, para quem se enquadra dentro do Reurb S, que é o social. O específico, são para pessoas que ganham acima de 05 (cinco) salários mínimos, e estará arcando com todas as despesas, até porque, existem dois tipos de Reurb dentro desse mesmo Projeto. Sales, como é que vai funcionar todo o trâmite? Eu fiz algumas anotações. Se faz um Requerimento solicitando o procedimento de regularização junto à Prefeitura, esse Requerimento é encaminhado para uma comissão técnica que analisa a regularização fundiária, após o recebimento do Requerimento, é feito um levantamento topográfico de toda matrícula que precisa ser regularizada, parecer urbanístico, ambiental e jurídico. Posteriormente, observando que todas as documentações necessárias foram providenciadas e atestadas, é expedido um Certificado de Regularização Fundiária pela Prefeitura. O Certificado de Regularização é emitido pela Prefeitura, mas certificado da Escritura só pode ser emitido pelo Cartório. Após isso, encaminha para o Cartório. Quem está enquadrado dentro do Reurb Social, a Prefeitura é quem vai bancar com a despesa do Cartório, e quem não está, é quem vai custear sua própria despesa. Por fim, de posse dessa regularização, como já falei, vai ao Cartório para que seja solicitado o registro da matrícula. São inúmeros os imóveis na cidade de Patos que não são regularizados. E isso dificulta também, quando o imóvel não é regularizado, algumas situações, por exemplo: para você solicitar a uma concessionária de água, de energia para fazer uma ligação da forma regular. Por isso que muitas das vezes têm pessoas que se utilizam da ligação clandestina, porque o imóvel não é regularizado e a concessionária não tem como ir fazer a ligação da energia, da forma como deve ser feita, energia ou água. Sabemos que existem imóveis que foram invadidos, que foram construídos de forma irregular e aí dificultou sua escritura, isso não é de hoje, é de décadas atrás. O município traz essa oportunidade, justamente para que seu imóvel seja regularizado. Outro exemplo, Vereador Nandinho, eu tenho um imóvel que não tem o registro, eu quero vender, Vossa Excelência quer comprar, mas Vossa Excelência não tem o dinheiro. Então vamos ao banco fazer um financiamento. Não pode, porque o imóvel não é atestado, é regularizado, mas tem a escritura do terreno, a Caixa, ou outro banco, não vai em momento algum financiar o imóvel, embora eu queira vender e Vossa Excelência comprar, mas pode meio de financiamento. Basicamente, o entendimento que eu tive é nesse sentido. Qualquer outra informação a respeito da matéria, pelo que eu li, e hoje estive na Prefeitura checando essas informações, é basicamente isso, uma oportunidade, e que isso não está sendo feito apenas por Patos, mas por centenas de cidades no país, cumprindo justamente a Lei 13. 465/2017. Obrigada Presidente.” Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Senhora Presidente, eu estava atentamente olhando a matéria, desde quando cheguei hoje à tarde, eu priorizei essa matéria para dar uma revisada. A gente vê alguns pontos positivos, o artigo 7º, que nós temos um problema sério na cidade de Patos, David sabe muito bem, Emmano também, que trabalham no ramo da construção civil, que é a questão de pequenas irregularidades em muitos imóveis aqui,



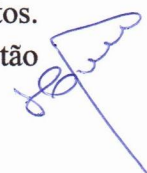
principalmente os do centro, que são imóveis antigos, estreitos, que muita gente, às vezes, deixa de regularizar porque vem aquele projeto todinho, exige isso, exige aquilo, é uma burocracia danada, se gasta muito. Eu vou até tocar nesse ponto dos custos também. Mas aqui eu vejo positivo quando: 'deixará de exigir parcial em determinados padrões urbanísticos'. Nós temos um problema sério no centro de Patos, eu dou até como exemplo com os meus imóveis na Rua do Prado, que eles são estreitinhos e compridos, e quando a gente vai tirar um alvará fica aquela celeuma danada, o pessoal quer que faça estacionamento, Emano, e não tem como fazer. Aqueles imóveis não tem como você construir estacionamento, porque é 4,5m (quatro metros e meio), um corredor, você vai fazer estacionamento onde? Não tem como você fazer estacionamento por baixo. Nós temos muita discrepância de terreno no centro, porque tem aquelas vielas. Na verdade, na Rua do Prado, quase todos os imóveis que eu conheço, a maioria que eu tive acesso, tem pequenas irregularidades. Se o cara for fazer projeto para fazer do jeito que tem que ser na legislação, é um moído danado. Aí vai aquele moído para Cartório, os conflitantes têm que assinar, é um moído danado. Enfim, eu vejo de forma positiva a questão do artigo 7º, que já está ali, e não tem como destruir o prédio. Eu vejo isso de forma positiva. Eu vejo alguns pontos que dá para a gente discutir, que é a questão da contratação temporária de profissionais, não diz quantos profissionais serão, como é que vai ser, fica um pouco aberto, aí cara dá o cheque em branco ao prefeito. A lei de descumprimento da tolerância de qualquer padrão urbanístico, que a agente também deve discutir o Código de Urbanismo do Município, que é de 1970, a gente precisa dar uma atualizada, que é muito complicado construir na cidade de Patos. Tem a questão de adotar procedimento extrajudicial, para tentar agilizar o máximo possível, a gente vê isso de forma positiva. Outra coisa, 'o Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei por meio de Decretos', na minha visão fica um pouco aberto. Eu sei que os problemas que nós temos na cidade de Patos, na Rua do Meio, Bivar Olinto, ali é um problemão, nós temos no São Sebastião, na Vila, problemas. A gente vai acompanhar. A princípio, eu queria votar contra a matéria, mas vou votar a favor, com essas ressalvas. A gente vai acompanhar tudo isso. Eu vou escutar também as colocações dos meus colegas, sempre com cuidado, com cautela. Temos muitas pessoas também que querem regularizar seus imóveis, mas não tem condições, não é barato para estar regularizando tudo isso. O cara não vai deixar de tirar o conforto de seus filhos para legalizar um imóvel, Vossa Excelência sabe. Eu estava conversando com o vereador Emano, enfim. Eu espero que isso não reflita, a posteriori, de forma custosa para alguns munícipes. De fato, as pessoas precisam regularizar. Até então, porque o município também tem direito às suas receitas, regularizar para ter direito a receber do município, o Prefeito está sendo muito esperto nisso também, ele que está no poder, então ele que tem a vez. A gente vê dessa forma, mas eu vou escutar aqui as colocações dos colegas pra gente poder continuar o debate." Com a palavra, o Vereador **Willami Alves** disse: "Boa noite. Esse assunto Reurb, eu já tinha trazido em outro momento para esta Casa, Nandinho, quando falava aqui da questão da documentação da antenna em Santa Gertrudes, porque lá temos esse problema, devido ser um Distrito, dessa questão de a maioria dos terrenos, que lá atrás foram doados pelo dono da fazenda. Então há essa necessidade de regularização. E finalmente chegou esse Projeto aqui. Um Projeto que, como Sales relatou, é um Projeto de Temer, então vemos o quanto o resultado de



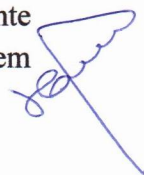
uma lei é moroso, demora. Foi em 2017, e hoje estamos aqui debatendo para dar um fruto a todos esses que necessitam desses serviços que o Reurb vai trazer. Na verdade, há uma grande valorização do imóvel, já imaginou: vendo uma coisa sem documento e, de repente, ter um documento. Então há uma valorização grande desse imóvel. Esse Projeto traz a primeiro ponto, uma valorização grande do imóvel na cidade, no bairro que vai começar esse Reurb. Uma questão importante que nosso colega Josmá tocou aqui, é a questão, que está no artigo 7º, da contratação. É um Projeto que vai demandar muita mão de obra. Se já tem na Prefeitura profissionais para determinado serviço, vai se precisar de mais para o Reurb, isso é claro, para que esse Projeto saia do papel, entendeu Josmá? Que realmente vai gerar escrituração. Ora, se formos tirar os engenheiros da SEINFRA, o pessoal da Prefeitura, os advogados, vão deixar de fazer coisas, então vai parar. Essa questão do artigo é justamente isso. E qual a parte importante disso, Sales? Eu, David e a Presidente Tide também estava, a importância disso é trazer as instituições privadas para dentro da gestão. A Prefeitura de Patos já faz isso com engenheiros, com arquitetos. E que essa parceria seja maior, para os alunos, que estão terminando engenharia, que estão terminando arquitetura, que estão terminando direito, assistente social, que realmente a Prefeitura busque esse caminho de parcerias com instituições de ensino, para realmente fazer com que esse Projeto saia o mais rápido possível do papel, e atenda o número maior de pessoas. Isso é um ponto que realmente vai levar ao cidadão patoense, aqueles que necessitam dessa documentação, dessa escrituração, desse papel que realmente comprove que o imóvel será deles, no papel. Então isso é outro ponto importante. Outro ponto, é a questão de problemas, como acompanhamos aqui, lá próximo ao Clube da Caixa, David, você e Zé se empenharam muito naquele momento, que cortaram a energia daquele pessoal, que num momento desse não seria possível esse corte, aquela problemática que eles enfrentaram. Outra questão importante desse Projeto de Lei, Josmá, que fique claro para aqueles que nos ouvem, é que isso servirá para terrenos, imóveis irregulares antes de 2016. Uma pessoa que comprou uma posse em 2020 não vai ter direito a isso. Antes de 2016 e 2017. Há uma comprovação, há uma coisa realmente grande, por isso essa questão no artigo 7º, se possível essa contratação de profissionais especialistas em determinados setores, porque vai aparecer problemas, e esse Projeto Lei já aborda tudo isso. Eu quero externar, como já externei em outros momentos, a brilhante ideia de parcerias de Mirélio, da então servidora que nos explanou Mericlys, que são pessoas que se empenharam nesse Projeto, que dará frutos o mais breve possível. Eu quero aqui parabenizar os dois, não só eles, porque outras secretarias estarão envolvidas, como a Secretaria de Ação Social, de Helena, Infraestrutura, de Bonfim, a de Meio Ambiente, o conjunto de ações dessas secretarias, para que esse Projeto saia o mais rápido possível do papel. A Casa Legislativa está contribuindo com essa discussão, com essa agilidade para que o quanto antes o cidadão patoense tenha em suas mãos o papel que certifica que são donos dos próprios imóveis. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Boa noite a todos. Eu quero parabenizar a gestão pelo brilhante Projeto, o qual, na tribuna, no ano de 2021, eu solicitava esse Projeto do Reurb, fiz Requerimento solicitando. E acredito que uns dois meses, eu até falava Jamerson, naquele dia a gente batia no tema, que fosse feito a regularização, com arquitetos e engenheiros, para que se pudesse dar andamento a regularização do município de Patos. Como conhecedor da construção civil, loteamento,



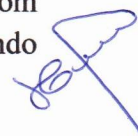
é um Projeto importante, onde, no município, um terreno não pode fazer o desdobro, Emano, você que faz construção, com menos de cento e vinte e cinco metros. Então, quem fez uma casa num terreno de setenta metros, oitenta metros, vai estar encaixado aqui. Essa lei vai esquecer todas as leis que existem, toda questão ambiental, a questão urbanística, essa lei não vão estar valendo por enquanto, então vai ser essa lei do Reurb. A questão ambiental, você que já está com sua casa pronta, Nandinho, duas casas, vai para uma fossa, não é necessário fazer outra fossa, porque já existe aquela fossa. Um prédio que tem uma varanda, que você não pode regularizar, porque a lei exige que não tenha aquela varanda, com esse Projeto você vai poder regularizar o seu edifício, vai poder fazer sua escritura no cartório normalmente. Como também aqui tem o direito de laje. Você tem o primeiro, segundo andar, mas cada um tem sua entrada, cada laje vai contra seu espaço, onde cada pessoa vai tirar seu alvará, seu habite-se, para, quando chegar no cartório, você possa averbar seu imóvel. Também nós batemos num tema importante, Willa, a questão do direito da mulher, quando do casal, a escritura vai sair no nome da mulher. Isso já foi feito nesse Projeto, para que a mulher tenha o direito, saia no nome dela, quando for casada, para não ter nenhuma perda para ela. A última vez que estive com Zé, no Novo Horizonte, naquela questão da iluminação, nós tivemos até uma reunião com o Prefeito Nabor, onde ele não poderia mexer naquela questão, por se tratar de uma área verde, área de equipamento público, Jamerson. Então precisava dessa lei, para que aquelas pessoas pudessem regularizar seus imóveis, e cada pessoa ter sua escritura. Mericlys explicava que, após a aprovação desse Projeto, começaria pelos Sapateiros, onde tem uma maior área. Eu dizia até a ela: quando terminar lá, venha para o setor do Novo Horizonte, que tem muita casa, em torno de umas cem casas, por trás da Itaipava, depois da linha férrea. Ela dizia que tinham muitas áreas, mas quando começasse no Sapateiros, que vai trabalhando e vai vendo que vai dando certo. E também não só as pessoas de baixa renda, quem tem seu imóvel, quer dizer, você que tem seu terreno, se você quiser regularizar, se você não ganha acima de cinco salários mínimos, você vai ter direito a regularizar seu imóvel. Só parabenizar a gestão, pelo Projeto, e dizer que sou favorável. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa Lei 13.464, de 11 de julho de 2017, na verdade foi do ex-presidente, golpista, Michel Temer. É uma lei federal que tem sessenta e duas páginas. A lei federal 13.465/2017, aprovada no governo do golpista Michel Temer. Aqui fala da regularização fundiária urbana e rural. Eu acho que nesse Projeto que foi encaminhado pelo Prefeito, nós temos a ausência da zona rural, que deveria ter vindo junto, porque nós temos muitos problemas na zona rural de regularização fundiária. Inclusive, de ocupação de áreas públicas. O Reurb diz: ‘A regularização fundiária urbana’, trata apenas disso aqui. Enquanto essa lei tem sessenta e duas, páginas, aqui nós temos três páginas. Lamentar, que até na Sessão anterior, quando foi lido o Projeto, eu sugeri que a gente fizesse uma reunião mais ampla, inclusive, essa reunião da comissão eu não tomei conhecimento, mas envolvendo o pessoal da construção civil, envolvendo os trabalhadores, os patrões, os construtores aqui de Patos, envolvendo o CREA, arquitetos, engenheiros, porque ficou uma explicação específica só para a comissão. Então, eu acho que faltou a agente ampliar essa discussão com os verdadeiros setores envolvidos, na verdade, os que constrói aqui no município de Patos. Essa ausência da zona rural. Outra preocupação minha é em relação essas leis que estão



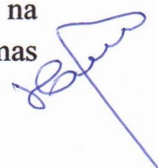
vindo aqui para a Câmara, esses Projetos de Lei, que vem o Projeto, mas o Prefeito regulamenta por Decreto. E no Decreto ele bota quem quer, bota a entidade que quer, as pessoas que quer. O parágrafo único do artigo 5º diz: 'Fica criada a comissão técnica de análise de regularização fundiária vinculada à Secretaria Municipal de Fazenda, com o objetivo de gerenciar, analisar e aprovar os Projetos, licenciamentos urbanos e ambientais, a fiscalização e o recebimento das obras de infraestruturas de projetos urbanísticos e complementares, vinculados a regularização fundiária. Parágrafo único: A composição e a competência da comissão serão regulamentadas por Decretos'. Isso me preocupa, porque eu acho que já deveria vir no Projeto uma proposta de composição dessa comissão, porque nós tivemos o Estatuto do Servidor Público, que colocaram um Decreto, que o servidor que é readaptado perde a ascensão. Um Decreto. Então, é ruim por isso. Mas, no geral, o município tem que fazer isso. E com essa aprovação, nós vamos ter que realmente fiscalizar. Quem ocupa as áreas públicas, em sua maioria, não são os pobres, são os ricos. Um dia até, Vereador Sales, Francisca Motta estava com uma proposta, em 1996, de transformar o Rio Espinharas tipo uma vila olímpica, de um lado e outro, construir praças e tudo, que ela construiu muitas praças, e de uma para outra a gente viu o Rio Espinharas todo fechado de alvenaria. Você ver a situação do Rio da Cruz, no mesmo caminho; o Rio da Farinha a mesma situação. Você vai para o Novo Horizonte, começa a ver as avenidas, que quem passa ali no contorno da BR-230 não sabe que tem Bairro dos Estados, não sabe que tem Jardim Magnólia, não sabe que tem Jardim Colonial, não sabe que tem Jardim Europa. Só sabe o Noé Trajano porque está vendo. Por quê? Porque as construções irregulares, fechando as avenidas. E isso tem que se pensar, tem que se analisar, porque muita gente já constrói usando de má fé. Eu vou dizer uma situação da Rua Luiz Félix, no Juá Doce, o cara construiu a alvenaria dentro da rua, e ainda teve outro que colocou uma cerca. O da cerca tirou, mas o da alvenaria não tirou. E a Secretaria de Infraestrutura disse que estava certo. Desde setenta e quatro que eu conheço ali. Tua sogra trabalhava no matadouro, e conhecia muito bem, parece que eu estou vendo-a caminhando por ali. A gente conhece o Juá Doce. Então a preocupação é justamente posterior a isso aqui. Nós temos situações, por exemplo, o Conjunto Manoel Nascimento, por trás do Dom Fernando, ali foi uma ocupação em 1992, inclusive, eu participei, a murada caiu e os trabalhadores ocuparam, fizeram as casas. Tem 95 (noventa e cinco) casas ali e não tem escritura. A Vila Teimosa, depois do Bivar Olinto, também foi uma ocupação, eu também participei na época, com Zé Lacerda, por isso que Vila Teimosa. A polícia derrubou a primeira vez, a segunda vez, a terceira vez, resistiu e está lá Vila Teimosa. Inclusive, na época, o Vereador Zé Lacerda apoio muito essa luta. Nós temos o Mutirão, que o pessoal não tem escritura ainda. Nós temos os Sapateiros, Vista da Serra I e II, que passam por essa situação. Tem aquela situação do Matadouro. Então têm muitas comunidades que são apenas escrituras de compra e venda. É um documento, não tem escritura, que precisa regularizar. A situação do Novo Horizonte, que David citou aqui, a ENERGISA cortou a energia, porque é sacana mesmo. Essa ENERGISA não vale nada, de rico não corta não, mas de pobre corta a energia. Mas o argumento, na época, foi justamente esse, e, inclusive, a própria ENERGISA confirmou: 'a gente está fazendo isso aqui para forçar o Prefeito a mandar um projeto de regularização da área, para a gente colocar a energia'. E tem uma lei federal, que diz que áreas ocupadas, se não estiverem



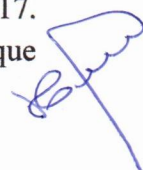
regularizadas, nem pode colocar água e nem energia. Então esse Projeto aqui é importante. O posteriori a gente vai acompanhando. E devemos ficar atentos aqui em Patos, porque aqui em Patos é uma coisa absurda, as construções irregulares, e muitas pessoas constroem. Foi a única coisa que Dinaldinho fez que prestasse na gestão dele, foi derrubar a murada dos boêmios, que estavam construindo de forma irregular. Pelo menos ele teve a coragem de peitar essa turma oportunista, que estava ocupando área pública. Aqui mesmo, na Lima Campos nós presenciamos isso. Mas não pode afrouxar. Gente, eu fico aqui matutando, você já pensou que essa área saindo lá do Rio Espinharas, saindo lá da ponte do contorno até a Brasília, um lado e outro do Rio Espinharas liberado? Seria outra situação semelhante àquela área de lazer que tem em Serra Negra, do Percival, que é um sucesso. O pessoal sai de Patos para Serra Negra. Inclusive, foram construídas sete barragens no rio, em Serra Negra do Norte, porque lá Serra Negra, Vereador Nandinho, o cemitério é mais bonito que vários públicos aqui de Patos. Então, eu acho que essa lei vem em um bom momento. E eu não sei Vereador Sales, que se no tocante a zona rural, se vai vim outro Projeto. Mas terminando aqui, está colocando o seguinte: 'Essa lei entra em vigor na data de sua publicação, aplicando-se a Lei Federal 13.465 no que couber'. Então, não sei se já contempla aqui, mas é importante a gente ver essa questão da zona rural, porque nós temos problemas sérios em Santa Gertrudes, que precisa na verdade, ser regularizado. Mas eu acho que está de bom tamanho. Infelizmente, eu me preocupo só nesse aspecto, a gente poderia ter feito uma reunião mais ampla para aprofundar isso com os segmentos envolvidos na construção de Patos. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: "Boa noite. A minha dúvida foi retirada pelas palavras do Vereador Willami, que era mais em relação ao que eu li, não consegui achar em relação ao tempo, porque eu tenho recebido muita denúncia, como o Vereador Zé Gonçalves disse também, de pessoas que têm uma questão financeira elevada, de invasão aqui na cidade de Patos, de área verde. Isso tudo cominado com possíveis funcionários do município. Então a minha dúvida era essa, se eles iam correr para murar os terrenos, e o Prefeito ia doar esses terrenos para eles, do dia para noite. Mas a minha dúvida foi retirada. Foi a questão que procurei e não ache essa lacuna, dos terrenos que poderiam ser registrados. A gente sabe que existe um grande número de área verde que está na mira desses empresários, juntamente com esse esquema desses funcionários do município. Nós estamos fazendo um levantamento, inclusive eu fui até um terreno ali, perto da Promotoria, que estava para ser murado, mas não foi, porque nós fizemos presença lá, e eles desistiram. Então, essa questão do tempo ficou mais o menos, era para ter dado uma atencipadazinha, mas a gente sabe que tem muita gente que tem a sua casinha construída em uma área verde, e tem um pequeno espaço, e precisa sim ser regulamentada essa questão desse registro deles. Então, a minha dúvida era só essa mesma, mas foi retirada, com as palavras do Vereador Willa. A gente não pode votar contra um Projeto desses, que vem ajudar a população carente, que precisa do registro da casa, igual o Vereador Sales disse, para fazer um financiamento ou qualquer coisa necessária, ou até uma herança futura, para os seus filhos, que só tem essa casa para deixar, para que não venha ser tomada futuramente por alguém. Então é isso aí." Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, a nossa passagem aqui é também para contribuir com a discussão de tamanha relevância, pois nós sabemos que esse Projeto, que está sendo



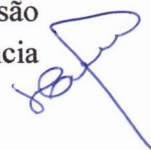
discutido e votado na noite de hoje, tem uma relevância social, tem um valor social muito importante. Nós sabemos que pessoas com até cinco salários mínimos poderão ser beneficiados, porém os maiores beneficiados são as pessoas que realmente precisam, as pessoas que estão em bairros da nossa cidade, aonde a maioria das casas, o documento que tem de seus imóveis é somente um contrato de compra e venda, e a gente sabe disso. E falar sobre esse Projeto é falar com o coração, Senhora Presidente, que quando você visita áreas, como essa semana eu estive no Bairro do Matadouro, e a maioria das casas, se não todas, serão beneficiadas com Reurb. Casas, como, por exemplo, nos Sapateiros, Bairro das Placas, Sete Casas, enfim, bairros que estão nas extremidades da nossa cidade, que contemplarão o nosso povo. Dizer ao vereador Zé Gonçalves, quando levantou a questão da zona rural, não é competência do município incluir a zona rural. A zona rural é de competência do INCRA, por isso que o Projeto do município não contempla a zona rural. Então, somente quando a Lei Federal nº 13.475/2017 entrou em vigor, o município precisaria dar cumprimento a essa lei. Então, por isso a zona rural não entra, porque não é competência municipal colocar a nossa zona rural no Projeto. Então, respondendo a Vossa Excelência, sua dúvida e a sua preocupação. Agora, Senhora Presidente, eu voto com muita tranquilidade esse Projeto, porque nós iremos poder contemplar na cidade de Patos, uma verdadeira revolução para algo bom, pois nós sabemos o quão é difícil para as pessoas de baixa renda, as pessoas menos favorecidas, cumprirem com a despesa cartorária, que não é fácil. Escriturar uma casa hoje é realmente muito difícil para quem não tem, porque as despesas muito altas. E o Reurb chega em boa hora para parabenizar o nosso povo. Então, o Vereador Sales fez uma fala aqui extraordinária, com relação aos critérios técnicos, e a nossa fala é justamente isso, do valor social, do valor humano, que o Prefeito Nabor, e toda a sua equipe, está tendo para contemplar a cidade de Patos e o povo de Patos, que tanto espera e que tanto precisa pelo Projeto do Reurb, que, se Deus quiser, vai ser aprovado, por unanimidade, na noite de hoje, para contemplar o nosso povo e a nossa população. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, demais pares colegas, primeiro vamos votar sabendo o que é. Não vamos dar um salvo conduto para erros em edificações, do pobre ao rico. Foi o que a lei federal fez. Então, muita coisa que estava errada, vai ter para o rico e vai ter para o pobre aqui. Claro, que o rico em grande monta. Por exemplo, um prédio, por de trás do SANTANDER, que está embargado lá na justiça, porque foi construído e não tem vagas para estacionamento, vai ser contemplado, como a casa de Dona Maria, do Matadouro. Então vai ser contemplado o prédio, porque, está aqui no artigo 7º, dizendo que o poder público vai regulamentar. Então a Prefeitura regulamenta do jeito que quer, porque está aqui. Ele aprova o Projeto, depois regulamenta. Eu voto favorável porque tem tanta coisa errada, e aqui também mostra uma falta de fiscalização da Prefeitura em alguns trechos. Nós só estamos votando esse Projeto, e o Reurb, de Michel Temer, que eu estava lendo agora a matéria do UOL sobre isso, porque é mais fácil os Poderes Legislativos aprovarem o que nós vamos aprovar agora, dando um salvo conduto em vários erros, feitos historicamente em construções mal delimitadas, do que voltar para corrigir. O que a gente pode pedir, e que já encaminho, como já fiz vários Requerimentos, plano diretor. É inconcebível você fazer uma calçada com cerâmica na calçada. Tem municípios do Brasil que até o uso de tijolo entrevados é regido. As normas



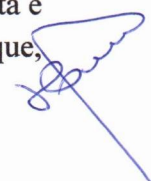
da ABNT, o cimento, as especificações. Então, Patos, na noite de hoje, nós vamos dá um salvo conduto a respeito, do pobre ao rico, da casa do Matador ao edifício do centro da cidade, que está todo errado, vai ter um salvo conduto. A minha preocupação é, minha cobrança, daqui para frente, antes da concepção do alvará, vamos fiscalizar, para gente não ver coisas acontecerem como acontecem na cidade de Patos. No Bairro do Novo Horizonte existem discrepâncias enormes; você vem em uma rua e dar de frente a uma parede, uma rua lá. Depois da rua dos militares, Vereador David. Não existe um desenho de uma planta dessa. Aqui em Patos está tendo obra de calçamento, mas está tendo obra de calçamento passando por cima, sem fazer galeria. Todo mundo está comemorando o calçamento, que bacana! E a galeria? Um bocado de gente no Milindra está comemorando o calçamento, e eu comemoro, fui um dos vereadores que mais cobreí, mas e a galeria vai passar por onde? O setor ali do Batuel, sim vai botar por onde? Aonde é que eu jogo um cano para colocar a galeria, se agora vai ter um calçamento, eu boto para onde, faço uma fossa? Existe esse problema, plano diretor. Eu não estou falando mal do calçamento. Então, eu me manifesto favorável ao Projeto, é auspicioso. Ouvia a opinião de quem constrói, o Vereador David, mas também fui ler, e nós estamos dando um salvo conduto aqui a um bocado de coisas erradas. Acredito também, Vereadores, que é mais fácil ir daqui para frente, corrigindo, do que voltar para tentar corrigir invasões de ricos, de pobres, enfim. Então, a gente vai dá um salvo conduto aqui. É bom a gente votar e ficar sabendo. Outra coisa, também não quero me contradizer, nem dá choque a opinião de Vereador, mas a população também tem que estar aqui, porque quando foi para aquele projeto dos construtores, era caterpilha na frente da Câmara, na legislatura passada, era caçamba, era construtor para lá, construtor para lá. As pessoas que estão em Patos cuidem em saber como isso aqui funciona, dê uma olhada nas matérias. Você segue a Câmara Municipal de Patos no Instagram, siga, no Facebook, olhe lá o site da Câmara, olhe o que a gente está votando. Agora só não venha dizer: 'oh, Vereador, por que vocês aprovaram aquilo?'. Que eu vou dizer: oh, cidadão, por que você não vai na sessão da Câmara? Estão aqui poucas pessoas, que agradeço a presença, mas não veem. Aqui tem café, aqui tem água, aqui tem banheiro, é no ar-condicionado, os destinos da nossa cidade são discutidos aqui; tem na internet, tem no Instagram pessoal de cada vereador. Mas as coisas são resolvidas aqui, e depois reclamam. Quem não acompanha, amanhã é transmitido na Rádio Espinharas, na Rádio Itatiunga, Morada do Sol, Célio Martinez, enfim, é repercutido. Quem não tem conhecimento, não tem moral nenhuma para reclamar do que nós decidimos aqui. Por isso, com a síntese que fiz, voto favorável Senhora Presidente. Muito obrigado." Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: "Só para frisar, isso que Jamerson disse é importante, mas só para tocar aqui no assunto do que Patrian falou em relação aos ricos, esse Projeto de Lei mexeu com muitas leis ao mesmo tempo, leis ambientais, leis da ação social, leis de direito. Então essa Lei realmente mexeu com muitas lá em 2017, quando foi aprovada, e foi feita para realmente regularizar, digamos, fechar os olhos para o que estava de errado, legalizar. E de certa forma, a partir daqui ter um melhor monitoramento dessas áreas que são ocupadas, dessas áreas que são invadidas. Ora, realmente é para isso. Como o colega Italo falou, regulamenta uma lei federal, esse Projeto, que estamos votando hoje, é a regulamentação de uma Lei Federal de 2017. Então, tudo o que estiver nesta lei de 2017 vai ser cumprido pelo município. Que fique



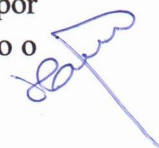
claro isso. Em relação ao o que nosso colega Zé Gonçalves, de realmente debater isso com setores, ora, é o cumprimento de lei federal, não tem o que se fazer mais. O município está regulamentando uma lei federal, que foi votada lá em 2017. Então que o pobre, o de menos acesso, de menor poder aquisitivo, que é o que tem o maior problema de regulamentar um imóvel, devido ao custo, com esses documentos será beneficiado. Lembrando que apenas uma pessoa regula o imóvel. Se ela tem duas ocupações, porque algum motivo, lá atrás, ela não vai poder em seu CPF, regulamentar as duas áreas, mas apenas uma. Então isso serve para o pobre e serve para aquele de maior poder aquisitivo, essa regulamentação. Que isso fique claro. E quando a equipe começar a andar, começar a visitar, começar a ver e debater isso com essas pessoas, claro que elas vão entender e vão ter conhecimento dessa lei. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Boa noite a todos e a todas. Sejam todos bem-vindas aqui, o pessoal do plenário, em nome do meu amigo aqui de Mãe D’água que está aqui presente. Senhora Presidente, sobre esse Projeto aqui, parabenizar a todos os que saíram em defesa desse grandioso Projeto, que o nosso Prefeito Nabor Wanderley coloca nesta casa. E dizer que pedi a ele, aos secretários, que tomem mais serenidade mais nessa situação, porque todos nós sabemos Vereador Sales Júnior, que a maioria desses terrenos de Patos, que aqui estamos falando, de área verde, quem se beneficia é o rico. Eu acho uma vergonha um empresário de grande porte, Vereador Josmá e os demais vereadores, ter coragem de ver um terreno e cercar, sabendo que tantas pessoas pobres necessitam. Agora não estou falando do Prefeito Nabor Wanderley, para ficar bem claro. Passaram muitos prefeitos na nossa cidade, mas o bom é que a maioria dos prefeitos fecha os olhos para essa situação. E, às vezes, tem um pobre ali, que não é para pegar também, que é área verde, pertence a Prefeitura, vai lá, toma providência e interrompe a obra. Agora, com vários ricos aqui na cidade de Patos, empresário de loja, dono de comércio grande aqui de Patos, donos de milhares de casa, aqui em Patos todo mundo sabe, que são escancaradas essas coisas aqui em Patos. Isso é uma falta de vergonha um rico fazer isso com o pessoal da nossa cidade, especialmente aqueles mais humildes. Então, reforço mais uma vez, peço ao Prefeito Nabor Wanderley que intensifique mais a fiscalização nesse pouco resto de área verde que tem na nossa cidade de Patos, que a maioria dos ricos, repito mais uma vez, não tem sensibilidade de pegar um terreno daquele, sabendo que tantas pessoas que necessitam, e ter a coragem de deixar, um bocado aqui que tem precisão, que uma ora ou outra, qualquer prefeito poderia se sensibilizar, e dá a pobreza, em especial aquele mais humilde. Então, fica aqui essa fala, esta noite de hoje. Vamos votar esse grandioso Projeto. Parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley e a todos os Vereadores desta Casa. Muito obrigado a todos.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 28/2023 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, aqui não tem muito o que discutir, o projeto já foi apresentado pelo líder do governo, o Vereador Sales, na sessão passada. Só dizer que: está vendo Pedro Leitão, que nem tudo precisa de urgência



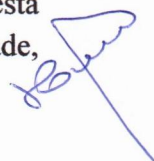
urgentíssima? O Projeto entrou essa semana. É só o vereador usar do diálogo, e mostrar da importância, não precisava estar colocando a Câmara, submeter. Eu já digo de público, eu não voto contra nenhum pedido orçamentário do Prefeito, sendo rubrica nova, para obras, para as ações, eu não voto. A saber, a Câmara de Mãe D'Água está só com três vereadores, seis foram cassados. Nós sabemos que o prazo para LOA é até o dia trinta e um de agosto, Lei Orçamentaria Anual, que tem que se apresentar a Câmara. E como é que a Câmara de Mãe D'Água vai receber, se só vai ter eleição lá, para vereador, em doze de novembro? Olha o prejuízo que lá vai ter, poderá o Prefeito, ano que vem, não ter orçamento para pagar em janeiro, o salário. A Desembargadora Fátima, esposa de Zé Maranhão, hoje Genival a entrevistava na rádio, falando desse prejuízo. E ela disse que é uma situação extraordinária, vai ter que ser avaliada lá em Mãe D'Água. Então, quem é que vai deixar a cidade de Patos perder obras? Às vezes não precisa de regime de urgência urgentíssima. A gente já votou obra que não saiu do papel, a gente regime de urgência sem o projeto nem sair ainda. Então é o tempo da importância, Vereador Sales, a urgência e urgentíssima, quem diz é a própria matéria. A matéria que discorreu bem simples, bem tranquila nesta Câmara Municipal. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Só para complementar essa fala do Vereador Jamerson, com relação ao pedido de urgência urgentíssima, o Projeto foi protocolado, eu acho que na quinta-feira, e na quinta-feira eu perguntava a Presidente e a Emmano se não veio o pedido de urgência, porque me disseram que viria. O primeiro secretário me confirmava que não. E eu usei a tribuna justamente para falar da necessidade da urgência do Projeto, por conta de um convênio que o município estava para receber pelo governo do estado, pela construção do Centro de Formação do Professores, e houve esse entendimento aqui, pela casa, sem precisa vim oficialmente, o pedido de urgência. Comentava com o Prefeito, sábado, Jamerson, a respeito disso. Na segunda-feira a comissão já se debruçou sobre o Projeto, tem o parecer, hoje está para discussão e votação, sem essa necessidade. Eu acho que já deu para entender que em algumas situações existe essa compreensão, quando a matéria ou Patos pode ser contemplada, mesmo sem vim com o pedido de urgência anexado à matéria. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto é importante porque em Patos não tem um centro de treinamento, de capacitação dos professores. Nós tínhamos o Maria Manicoba e, simplesmente, ele foi ocupado pela STTRANS, que inclusive deveria sair dali; ter outro espaço. E os professores até agora fazem as capacitações em locais alugados, como por exemplo aquele prédio da Campal, e outros que estão alugados, com grande prejuízo pra o dinheiro do povo. Então vem aí R\$ 4.637.623,92 (quatro milhões seiscentos e trinta e sete mil e seiscentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), por parte do governo do estado, João Azevedo. As coisas estão chegando em Patos, por incrível que pareça, tanto por parte do governo federal, como por parte do governo do estado, porque nas gestões anteriores, do federal e do estadual, nós tivemos poucas coisas aqui, eu só lembro da escola do Campo Comprido e essas câmeras de monitoramento, não lembro de outra coisa. Agora não, o governo federal, casa da mulher brasileira, vem agora o centro de formação de professores, quer dizer as coisas estão chegando. Brevemente a entrega de 856 (oitocentos e cinquenta e seis) apartamentos aqui em Patos, oitocentos e cinquenta e seis famílias beneficiadas. Então eu acho que agora estão acordando pra Patos, porque,



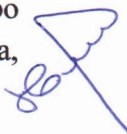
antes, passavam pra Sousa, Cajazeiras e Patos ficava de fora; ou então ficava em João Pessoa ou campina Grande. É importante é esse Projeto, por isso que no segundo turno eu votei em João Azevedo, pra derrotar os Cunha Lima. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 135/2023 – DENOMINA RUA EDMILSON CAVALCANTE DE FREITAS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 136/2023 – DENOMINA RUA MARIA LOPES DA SILVA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado dos seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 137/2023 – DENOMINA RUA PABLO ROBERTO PEREIRA DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 138/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR FRANCISCO GERALDO DE MEDEIROS NÓBREGA. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Pra quem não conhece Francisco Geraldo de Medeiros Nóbrega é vizinho da Presidente Tide Eduardo e é conhecido como Geraldo do Bigodão. Uma pessoa popular, trabalhador do comércio, hoje aposentado, e uma referência aqui no nosso município. Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 139/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENADOR VENEZIANO VITAL DO RÊGO SEGUNDO NETO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Acompanhado dos seus devidos pareceres. O qual foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 140/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A JAIR MESSIAS BOLSONARO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Dizer aqui que daqui uns dias vão dar Título de Cidadão Patoense a Hugo Chaves, a verdade é essa. Mas votar Vereador Josmá, por Vossa Excelência, não Bolsonarista. Não tenho nada contra o ex-presidente Bolsonaro, vou votar a favor do senhor, a verdade é essa.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 13 (treze) votos SIM e 02 (dois) votos NÃO, sendo aprovado em 1ª votação. A Senhora colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 143/2023 - DENOMINA RUA CÉLIO DÁCIO DE OLIVEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOVO HORIZONTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o



PROJETO DE LEI Nº 144/2023 - DENOMINA RUA SEVERINO FRANCISCO DE SOUSA, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado dos seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Na verdade, não era nem tão somente a homenagem que a Vereadora Fatinha presta. Dizer que é função da Câmara nomear ruas. Pela falta de nomes de ruas, pessoas deixam de receber encomendas, pessoas deixam de ter parte de sua cidadania. Quando eu fiz uma crítica aqui, porque tem só nomes de rua, é porque deveria trazer outros Projetos. Mas o Vereador David me dizia que teve uma questão com Doutor Gustavo, que não pode estar presente. Enfim, só destacar isso, pra que não venha a crítica: ‘só nome de rua’. Aí quando a Câmara não nomeia rua, a população vem dizer: ‘eu estou sendo prejudicado porque a rua não o CEP’. Enfim, só falar nesse sentido. Nossa crítica, quando eu disse só tem nome de rua hoje, mas eu fui explicitado, e agradeço a explicação do colega David. Quanto à homenagem de Fatinha, se Fatinha homenageia é porque merece, e eu voto com os dois dedos.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente Tide e demais colegas, hoje aqui eu estou eternizando o nome de uma rua em homenagem a seu Severino Francisco de Sousa. Acho que todo mundo conhece seu Francisco, que era conhecido como o rei do couro e o velho do couro. Seu Francisco era comerciante no mercado, começou a negociar com couro no matadouro, aqui em patos. Então hoje eu presto essa homenagem a essa pessoa que tanto trabalhou em nossa cidade. Deixou viúva Josefa Mota de Sousa, dona Zefinha do leite, que também é comerciante em Patos, em venda de leite. Com quem teve doze filhos: Glória de Fátima, Gilberto, José Nilson (falecido), Adriano, Severino Filho, que é neném da moto, Alexandre, Alan Douglas, Flávio, Girlene, Maria do Socorro, Eliane e Padre Francisco Mota. Então hoje, aqui, eu deixo a minha homenagem não só no meu nome, mas em nome da Câmara Municipal de Patos, de todos os vereadores aqui desta Câmara. Obrigada.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 145/2023 - DENOMINA RUA EMANUELLY DIAS, LOCALIZADA NO BAIRRO ANA LEITE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, aqui eu vou eternizar o nome de uma pessoa muito especial, que é Emanuelly Dias de Moraes, filha de Djanúzia Meira Dias e Mazaniel Moraes da Silva. Era uma pessoa que deixou muita saudade, uma pessoa alegre, como eu disse, uma pessoa especial. Era neta de Josefa Dias, uma professora Aposentada do Município de Patos, e do Sargento Dias. Esta jovem era portadora de duas síndromes. Era uma pessoa que a gente via no semblante, apesar de eu não conhecer, mas eu sempre seguia o tio dela, Delzymar, que tinha um carinho especial por esta jovem, que se tornava uma criança. Então, aqui eu deixo a homenagem à família, e dizer que nada é tão especial como se ver um sorriso no rosto de uma pessoa como Emanuelly, que era uma pessoa especial, sorridente, alegre e de muito amor. Então que deixo nesta Câmara para todos os Vereadores homenagearem Emanuelly, uma pessoa, uma cidadã, onde jamais ninguém viu uma pessoa tão especial como Emanuelly. Peço o voto de todos os Vereadores desta Câmara. Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade,

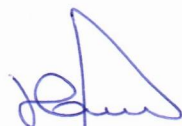


em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1064/2023 ao de Nº 1069/2023, os quais foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Presidente, eu vou usar o tempo aqui para parabenizar a senhora pelo aniversário. Que Deus te abençoe com muita saúde, muita paz. Que a senhora seja sempre essa pessoa que sempre está com esse sorriso. Mesmo com as dificuldades, mesmo com os problemas, a gente ver a senhora com o sorriso, agradando a todos. Então, parabéns! Que Deus te abençoe e abençoe a sua família.” A Senhora Presidente agradeceu os cumprimentos da Vereadora. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, eu quero cumprimentar Vossa Excelência, e desejar um feliz aniversário. Que o Senhor possaabençoar a sua vida, a vida da sua família. O mês de agosto é um mês importante para a sua casa, onde a senhora e mais duas pessoas da sua casa fazem aniversário. Então, aqui eu quero deixar os meus cumprimentos e todo o meu reconhecimento pelo trabalho que Vossa Excelência desenvolve nesta Casa. E me colocar à disposição para que a gente possa somar a cada vez mais em benefício da população de Patos. Conte comigo. Os meus parabéns e muitos anos de vida, Senhora Presidente. Obrigado.” A Senhora Presidente agradeceu os cumprimentos do Vereador acima. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu gostaria de enfatizar aqui a importância do orçamento participativo, da grande plenária que foi realizada, na ultima quinta-feira, no auditório do SEBRAE. Eu acho que foram discutidos temas importantes, onde tivemos a presença de diversas associações comunitárias, rurais e urbanas, a presença de sindicatos, a presença de grêmios estudantis, da juventude, das mulheres, dos conselhos municipais, os mais diversos, das autoridades, de secretários e da Câmara Municipal, inclusive eu estive com o companheiro Jamerson Ferreira. Uma discussão importante porque lá foram apresentadas as mais diversas propostas no tocante à saúde, à assistência social, ao esporte, à educação, cultura, juventude, emprego e renda, inovação tecnológica, meio ambiente, mobilidade urbana, infraestrutura, agricultura e a questão da mulher. E nós esperamos que, através do Secretário de Articulação Política do Município, Sávio Salvador, juntamente com a gestão municipal, possa implementar essas políticas públicas em nossas comunidades, na zona urbana, na zona rural e no querido Distrito de Santa Gertrudes. Então foi uma pauta importante, e esperamos que brevemente esse relatório chegue à Câmara Municipal para que possamos acompanhar as propostas que foram apresentadas e, ao mesmo tempo, lutar para que elas sejam cumpridas. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Quero parabenizar o Prefeito Nabor pelas diversas obras que vem sendo feitas na cidade de Patos. E na oportunidade, ontem, no Santa Clara, Zé Mariz e no Bairro Frei Damião. O tempo foi corrido, mas eu também queria falar que na última sexta-feira o prédio onde funcionava a Guarda Municipal foi vítima de furto, de roubo. Um meliante já conhecido pelas guarnições da cidade de Patos roubava as bicas de zinco do prédio. E não poderia deixar de vir aqui parabenizar a ação rápida da Polícia Militar, o Coronel Esaú, Comandante do III Batalhão da cidade de Patos. E parabenizar mais uma vez o Sargento J. Medeiros, que já recebeu voto de aplauso desta Casa, pela rápida ação, recuperação e a prisão em flagrante do meliante, que já é conhecido ali no Bastião. A guarnição do Sargento J. Medeiros, composta pelo Cabo Ewerson e o Soldado Amós, que teve também um apoio da guarnição de Santa Terezinha,

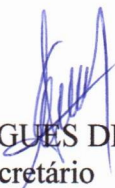


do 3º Sargento Moreira e do Cabo João Paulo, que rapidamente conseguiram prender esse meliante. Quero parabenizar mais uma vez a Polícia Militar da cidade de Patos, em nome do Coronel Esaú, que vem fazendo um belíssimo trabalho em nosso município e nas cidades circunvizinhas. Em especial ao Sargento J. Medeiros de demonstra ainda mais a garra da nossa turma, que foi formada em dois mil e três, que não brinca em serviço. A gente dorme com um olho aberto e o outro fechado, e com o pé levantado, que quando for caindo, que já acorda. Essa é a guarnição do Sargento J. Medeiros. Então fica aqui o meu agradecimento e parabenizar a Polícia Militar em nome do Sargento J. Medeiros. Obrigado, Presidente. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e cinquenta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 10 (dez) de agosto do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE AGOSTO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



WILLAMI ALVES DE LUCENA
2º Secretário "Ad hoc"